

PROJETO DE ENSINO: PLANTIO, CUIDADOS E BENEFÍCIOS DE HORTALIÇAS E PANCS

Autor(res)

Rosa Maria Farias Asmus
Erminio Gomez Moya
Rosangela Maria Ferreira Da Costa E Silva
Emilly Tauany De Souza Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Resumo

O termo desenvolvimento sustentável foi usado pela primeira vez no final dos anos de 1980, como o desenvolvimento que atende as necessidades presentes sem comprometer a habilidade [habilidade ou das gerações futuras em atenderem as suas próprias necessidades. Neste contexto, este projeto de ensino tem como objetivo integrar conhecimentos teóricos e práticos de cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Dourados, MS, com conceitos de uso consciente dos recursos naturais, alternativas ecológicas a agrotóxicos, reconhecimento e preservação e uso de espécies alimentícias não convencionais e alimentação saudável. O projeto usa como ferramenta o plantio, manutenção, preparo de solo e outras atividades relacionadas a hortaliças e plantas alimentícias não convencionais, sem a utilização de agrotóxicos. São realizadas atividades semanais, de pelo menos três horas, que incluem: preparo do solo, adição de calcáreo e composto orgânico gerado a partir de resíduos da cantina da universidade, cobertura do solo com podas de grama, retirada de espontâneas não desejadas, preservação das espécies existentes na área, plantio de mudas de alface, almerão, couve, brocólis, tomate, chia, mandioca, rúcula, cebolinha, entre outras. As atividades são acompanhadas de informações técnicas das espécies, da importância e do contexto da ação executada, de relatos dos participantes. O surgimento de demandas relacionados as culturas, pragas e doenças, nutrição do solo, de água e horas de sol são apontadas periodicamente nas atividades, visando soluções que não utilizem agrotóxicos. Durante o período de execução atual do projeto foram abordados temas como o uso de cal e garrafas PET para controle de formigas cortadeiras, de cobertura com gramas para evitar perdas de água e reduzir o crescimento de gramíneas, necessidades de água e sol das espécies, descompactação e profundidade de canteiros para diferentes usos, necessidade de adição de fertilizantes industriais, uso de composto fertilizante, uso de casca de ovo para afastar lagarta, pH do solo e redução da biodisponibilidade de nutrientes. Após o período de desenvolvimento, as hortaliças e PANCs espontâneas estão sendo disponibilizada aos alunos, funcionários e demais entes da comunidade acadêmica com informações sobre as espécies, benefícios de uma alimentação saudável e sem uso de agrotóxico e incentivo a construção de pequenas hortas em suas residências.

Agências de Fomento



FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar